

Relatório de

# **CONTAS EXTERNAS**

1º trimestre  
2021

- **Principais Eventos:** O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) completou 30 anos em março ([pág. 3](#))
- **Comércio Exterior:** as vendas de minério de ferro impulsionaram o crescimento de 15,7% das exportações no primeiro trimestre de 2021. As importações aumentaram 4,1% no período, mesmo com a queda de 24% das compras de combustíveis minerais ([pág. 4](#))
- **Balança de Serviços:** a queda dos gastos brasileiros com viagens internacionais foi o principal vetor do déficit de US\$ 3,5 bilhões da balança de serviços no primeiro trimestre de 2021. O resultado é o menor para o período desde 2008. ([pág. 13](#))
- **Investimentos Estrangeiros:** o ingresso líquido de investimentos diretos no país foi de US\$ 17,7 bi, principalmente para os setores de alimentos e automotivos ([pág. 16](#))
- **Reservas Internacionais:** o estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 347,4 bilhões em março de 2021, o equivalente a 26 meses de importação ([pág. 20](#))

# Principais Eventos

## Janeiro de 2021

A Camex renovou a redução temporária a zero do imposto de importação para 258 produtos relacionados ao combate a COVID-19.

## Fevereiro de 2021

O Ministério da Economia lançou uma nova etapa do processo de importação do Portal Único.

## Fevereiro de 2021

A nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala foi eleita Diretora Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC).

## Março de 2021

Presidente Joe Biden sancionou o American Rescue Plan, um pacote de estímulos que totaliza US\$ 1,9 trilhão.

## Março de 2021

A Camex reduziu em 10% a tarifa de importação de 1.495 produtos classificados como bens de capital (BK) e informática e telecomunicações (BIT).

## Março de 2021

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) completou 30 anos.

## Abril de 2021

O Ministério da Infraestrutura realizou o leilão de 28 ativos, que resultou em R\$ 3,5 bilhões em outorgas.

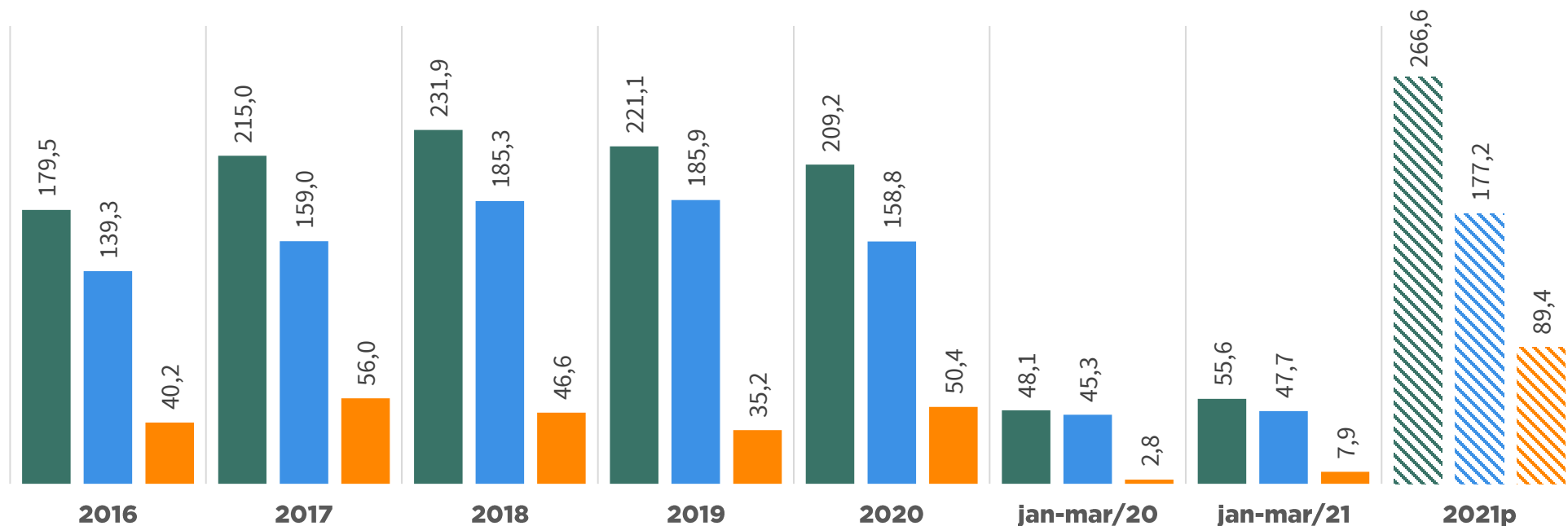
## Março de 2021

Presidente Bolsonaro assinou a Medida Provisória 1.040, que flexibilizou licenças de importação e extinguiu o Siscoserv.

# Comércio Exterior

As projeções da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para a balança comercial de 2021 indicam um aumento de 27,5% para as exportações e 11,5% no valor importado. Caso as estimativas se confirmem, o valor dos embarques brasileiros será o **maior da série histórica**, superando os US\$ 253,6 bilhões de 2011. Já o valor das importações ainda ficará abaixo dos níveis de 2018 e 2019. O saldo pode chegar a US\$ 89,4 bilhões em 2021.

Evolução da balança comercial (US\$ bi)

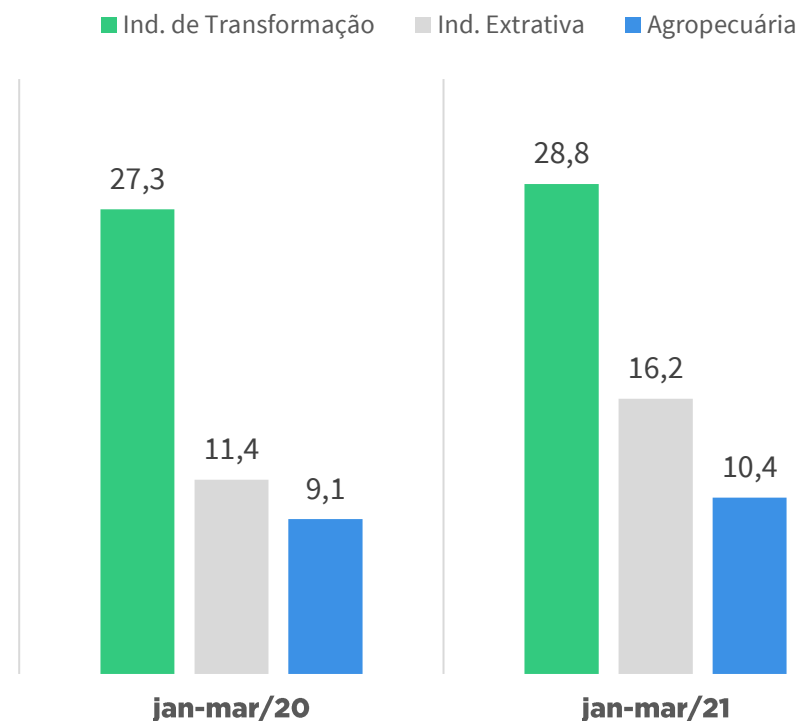


Fonte: SECEX/ME, projeção de abr/21

## COMÉRCIO EXTERIOR | ATIVIDADE ECONÔMICA

- O desempenho do **minério de ferro** foi um dos vetores para o crescimento de 15,7% do valor das exportações do primeiro trimestre. O preço FOB médio da tonelada exportada saiu de US\$ 65,8 nos três primeiros meses de 2020 para US\$ 113,9. O volume de vendas para a China subiu 20,8% no período, mas também houve crescimento significativo dos embarques para a Malásia, Alemanha e países do Oriente Médio. A alta dos preços internacionais também impulsionou as exportações da agropecuária. O volume de **soja** caiu 5,2%, mas o valor das vendas cresceu 8,1% no período. Um movimento similar, em que a variação dos volumes é menor que a dos valores, também foi observado nas exportações de algodão, milho e frutas não oleaginosas. Entre os manufaturados, o destaque ficou com as vendas de **semiacabados de ferro ou aço** que tiveram queda de 14,1% no volume, mas alta de 28,0% no valor exportado.

Exportações por Atividade Econômica  
(US\$ bi)



## COMÉRCIO EXTERIOR | EXPORTAÇÕES

### PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

(US\$ milhões)

	Part.	jan-mar/21	jan-mar/20	Variação (Valor)	Variação (Volume)
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>55.387,4</b>	<b>47.872,6</b>	<b>15,7%</b>	<b>65,5%</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>18,7%</b>	<b>10.376,5</b>	<b>9.107,0</b>	<b>13,9%</b>	<b>1,9%</b>
Soja	11,6%	6.421,7	5.940,1	8,1%	-5,2%
Café não torrado	2,6%	1.415,4	1.148,8	23,2%	27,2%
Algodão em bruto	2,1%	1.173,5	975,5	20,3%	18,1%
Milho não moído, exceto doce	1,3%	712,5	516,4	38,0%	19,2%
Frutas e nozes não oleaginosas	0,4%	199,6	184,8	8,0%	6,3%
<b>Indústria Extrativa</b>	<b>29,2%</b>	<b>16.192,4</b>	<b>11.430,5</b>	<b>41,7%</b>	<b>12,2%</b>
Minério de ferro	16,7%	9.266,1	4.580,9	102,3%	16,9%
Óleos brutos de petróleo	10,7%	5.910,8	6.047,5	-2,3%	-0,7%
Minérios de cobre e seus concentrados	1,3%	713,3	455,6	56,6%	18,5%
Outros minerais em bruto	0,2%	109,1	125,2	-12,9%	-53,4%
Outros minérios e concentrados dos metais de base	0,1%	73,5	109,9	-33,1%	-32,2%

## COMÉRCIO EXTERIOR | EXPORTAÇÕES

### PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

(US\$ milhões)

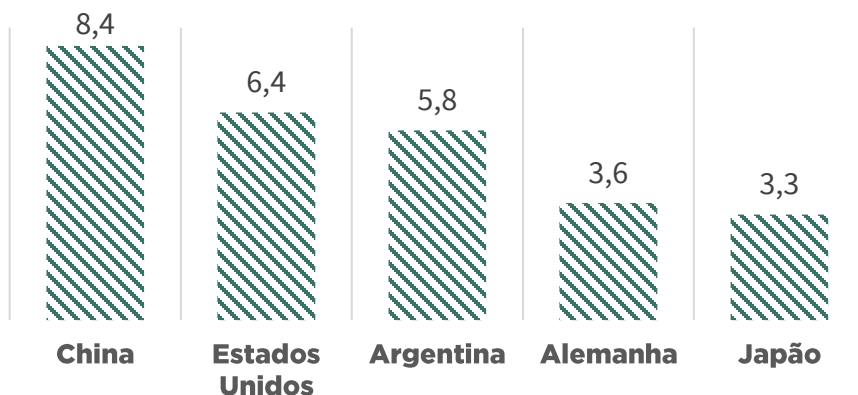
(continuação)	Part.	jan-mar/21	jan-mar/20	Variação (Valor)	Variação (Volume)
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>52,0%</b>	<b>28.818,5</b>	<b>27.335,2</b>	<b>5,4%</b>	<b>262,3%</b>
Açúcares e melações	3,3%	1.839,9	1.278,5	43,9%	34,7%
Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada	2,8%	1.564,8	1.605,0	-2,5%	-2,9%
Farelos de soja e outros alimentos para animais	2,8%	1.560,1	1.213,4	28,6%	0,4%
Carnes de aves e suas miudezas comestíveis	2,6%	1.414,8	1.513,4	-6,5%	0,0%
Celulose	2,4%	1.324,8	1.510,8	-12,3%	-0,7%
Produtos semi-acabados de ferro ou aço	2,3%	1.249,4	976,1	28,0%	-14,1%
Ouro, não monetário	2,2%	1.230,4	981,7	25,3%	50,5%
Ferro-gusa, spiegel e ferro-ligas	1,9%	1.035,2	965,4	7,2%	-13,2%
Óleos combustíveis de petróleo	1,8%	974,9	1.823,0	-46,5%	-50,5%
Veículos automóveis de passageiros	1,4%	765,1	720,2	6,2%	2,9%
Alumina (óxido de alumínio)	1,2%	685,2	665,1	3,0%	5,7%
Aeronaves e outros equipamentos	1,0%	574,8	489,8	17,4%	20,6%
Carne suína fresca, refrigerada ou congelada	1,0%	554,8	451,5	22,9%	24,1%
Partes e acessórios dos veículos automotivos	1,0%	528,9	514,2	2,9%	9,4%
Motores de pistão, e suas partes	0,9%	497,4	490,3	1,4%	5,6%



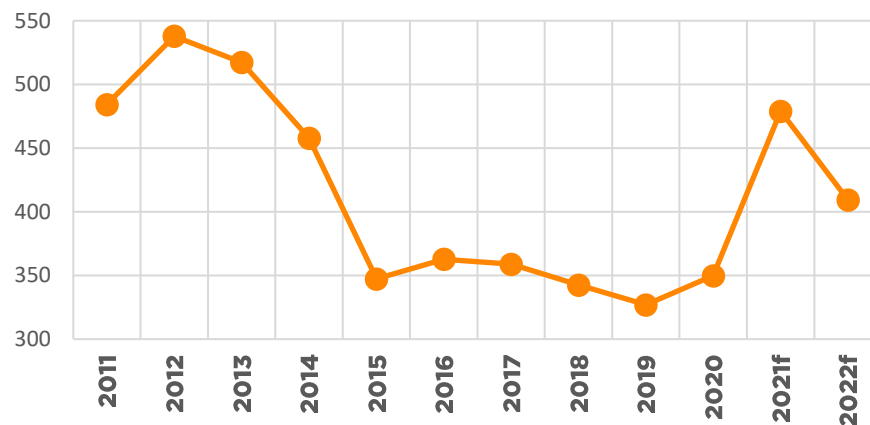
## EXPORTAÇÕES | TENDÊNCIAS PARA 2021

As exportações brasileiras devem seguir impulsionadas pela retomada do crescimento em seus principais parceiros comerciais, especialmente **China e Estados Unidos**. Além disso, as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) indicam que o preço da soja deve retornar aos valores de 2014 e se manter acima de US\$ 400 por tonelada em 2022. Os preços do minério de ferro também deve mostrar a recuperação de sete anos atrás e encerrar o ano em US\$146,9 por tonelada.

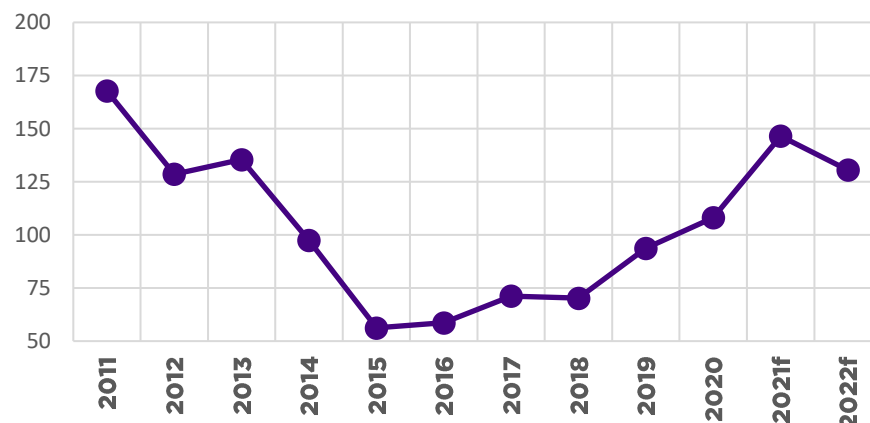
Crescimento projetado para 2021 dos principais parceiros comerciais do Brasil (% , preços constantes)



Projeções para o preço da soja na Bolsa de Futuros de Chicago, Estados Unidos (US\$ por tonelada métrica)



Projeções para o preço do minério de ferro no Porto de Tianjin, China (US\$ por tonelada métrica)

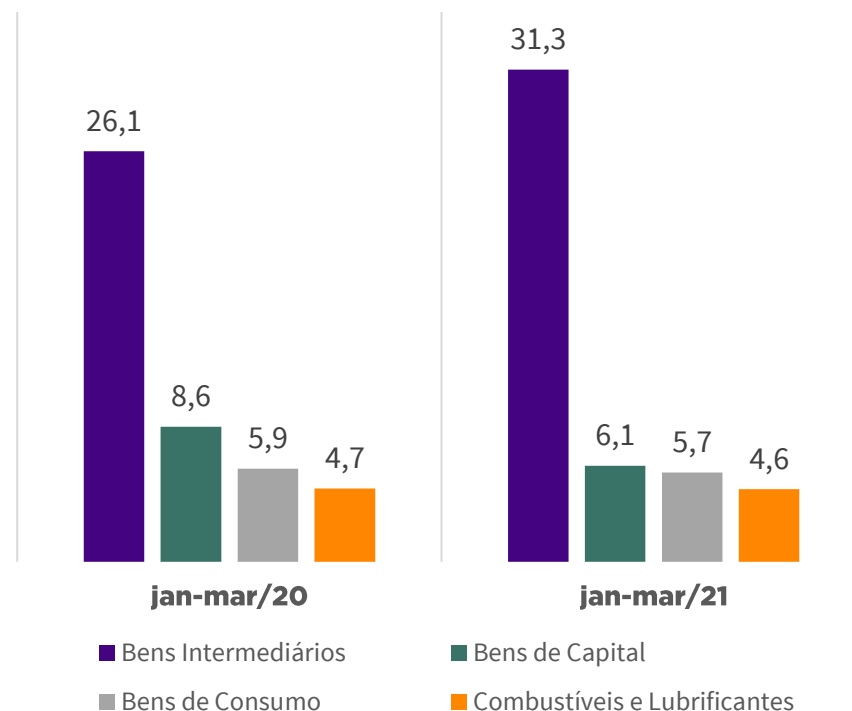




## COMÉRCIO EXTERIOR | ATIVIDADE ECONÔMICA

- A aprovação pelo Senado Federal da **nova lei do gás** (PL 4.476/20) em janeiro de 2021 afetou positivamente as importações de gás natural liquefeito. O volume importado entre janeiro e março foi equivalente a 75% de toda a importação do ano de 2019. Em valores, as compras de gás natural totalizaram US\$ 600,7 milhões no primeiro trimestre, uma alta de 226% em comparação ao mesmo período de 2020. A perspectiva para o ano é de alta. Ao final de março de 2021, o Ministério das Minas e Energia autorizou a Shell Energy a importar 14 milhões de metros cúbicos por dia até março de 2024.
- Por outro lado, as importações de **óleos combustíveis** de petróleo registraram queda de 13,4% em volume e 24,0% em valor para US\$ 2,17 bilhões no primeiro trimestre de 2021. A contração é resultado de preços internacionais menores e também da atividade doméstica mais fraca. As compras de combustíveis dos Estados Unidos registraram queda de 18,8% em volume no período.

Importações por Categorias Econômicas  
(US\$ bi)



## COMÉRCIO EXTERIOR | IMPORTAÇÕES

### PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

(US\$ milhões)

	Part.	jan-dez/21	jan-dez/20	Variação (Valor)	Variação (Volume)
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>46.671,8</b>	<b>44.813,2</b>	<b>4,1%</b>	<b>15,7%</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>2,7%</b>	<b>1.239,1</b>	<b>1.091,0</b>	<b>13,6%</b>	<b>13,9%</b>
Trigo e centeio, não moídos	0,9%	426,0	374,0	13,9%	-7,0%
Pescado inteiro vivo, morto ou refrigerado	0,3%	118,3	117,9	0,4%	10,9%
Milho não moído, exceto doce	0,3%	118,0	52,9	123,0%	90,3%
Frutas e nozes não oleaginosas	0,2%	113,4	127,1	-10,8%	-10,8%
Látex, borracha natural e gomas naturais	0,2%	94,3	68,7	37,2%	18,0%
<b>Indústria Extrativa</b>	<b>4,8%</b>	<b>2.250,5</b>	<b>2.027,9</b>	<b>11,0%</b>	<b>12,4%</b>
Gás natural, liquefeito ou não	1,8%	845,6	435,9	94,0%	49,4%
Óleos brutos de petróleo	1,2%	561,9	842,5	-33,3%	-25,4%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	1,0%	461,5	449,9	2,6%	13,8%
Minérios de cobre e seus concentrados	0,3%	161,2	117,2	37,5%	13,8%
Outros minérios e concentrados dos metais de base	0,2%	100,7	60,1	67,5%	57,9%

## COMÉRCIO EXTERIOR | IMPORTAÇÕES

### PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

(US\$ milhões)

(continuação)	Part.	jan-dez/21	jan-dez/20	Variação (Valor)	Variação (Volume)
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>92,5%</b>	<b>43.182,1</b>	<b>41.694,3</b>	<b>3,6%</b>	<b>17,5%</b>
Óleos combustíveis de petróleo	4,6%	2.168,6	2.854,1	-24,0%	-13,4%
Aubos ou fertilizantes químicos	4,5%	2.085,5	1.540,5	35,4%	35,2%
Partes e acessórios dos veículos automotivos	4,0%	1.860,1	1.601,4	16,2%	15,2%
Equipamentos de telecomunicações	3,9%	1.837,3	1.705,4	7,7%	6,0%
Válvulas, tubos, diodos e transistores	3,9%	1.810,6	1.479,1	22,4%	40,1%
Medicamentos e produtos farmacêuticos, exceto veterinários	3,0%	1.390,7	1.161,5	19,7%	19,2%
Compostos organo-inorgânicos	2,5%	1.167,2	1.052,4	10,9%	-1,5%
Outros medicamentos, incluindo veterinários	1,9%	874,1	974,8	-10,3%	15,6%
Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle	1,6%	750,7	699,8	7,3%	18,6%
Máquinas e aparelhos elétricos	1,6%	750,3	649,1	15,6%	23,3%
Motores e máquinas não elétricos	1,6%	739,8	1.233,3	-40,0%	3,5%
Motores de pistão, e suas partes	1,6%	737,4	593,5	24,3%	31,5%
Aparelhos elétricos para conexão de circuitos	1,5%	692,0	581,3	19,0%	20,6%
Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes	1,4%	649,5	2.381,9	-72,7%	-61,8%
Inseticidas, fungicidas, herbicidas e semelhantes	1,4%	632,8	593,0	6,7%	26,2%

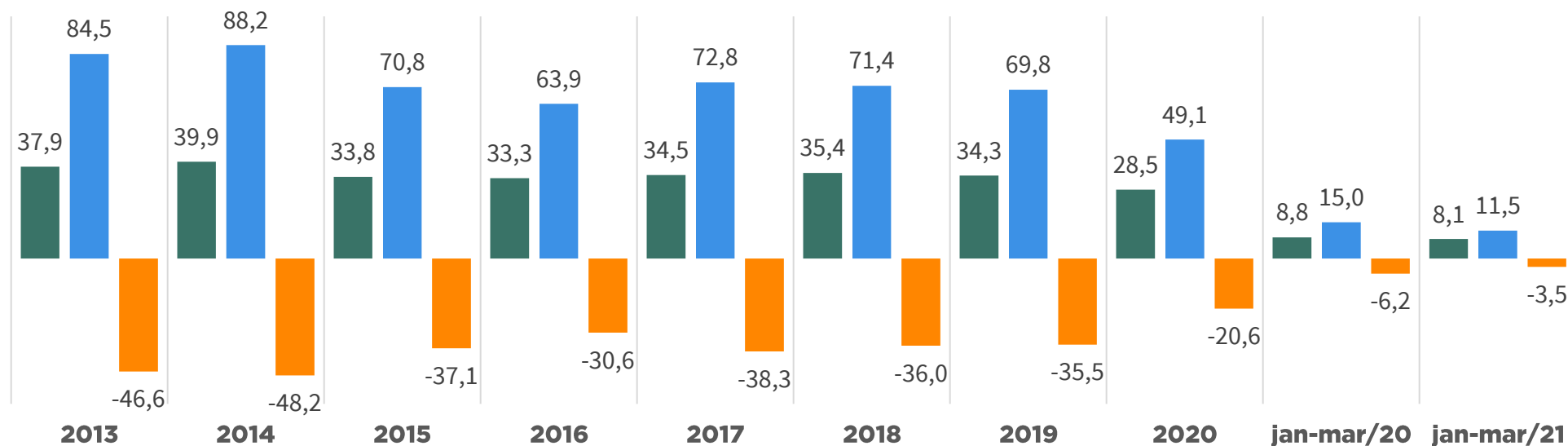
## COMÉRCIO EXTERIOR | PRINCIPAIS MERCADOS

US\$ bilhões	Exportações			Importações			Saldo	
	Participação	jan-mar/21	Var. Anual	Participação	jan-mar/21	Var. Anual	jan-mar/21	jan-mar/20
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>55,4</b>	<b>15,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>46,7</b>	<b>4,1%</b>	<b>7,9</b>	<b>3,1</b>
China	31,6%	17,6	28,0%	22,8%	10,9	8,1%	6,7	3,7
Estados Unidos	10,0%	5,6	7,4%	16,7%	8,0	-12,7%	-2,4	-3,9
Argentina	4,7%	2,6	20,5%	5,5%	2,6	16,0%	0,0	-0,1
Alemanha	2,3%	1,3	30,6%	5,5%	2,6	-3,3%	-1,3	-1,7
Japão	1,6%	0,9	-2,2%	3,3%	1,6	17,2%	-0,6	-0,4
Coreia do Sul	2,0%	1,1	34,6%	2,7%	1,3	18,3%	-0,2	-0,3
Chile	2,3%	1,3	39,5%	2,1%	1,0	30,3%	0,3	0,1
Itália	1,5%	0,8	11,4%	2,8%	1,3	25,0%	-0,5	-0,3
México	1,8%	1,0	2,0%	2,3%	1,1	2,9%	-0,1	-0,1
Índia	1,3%	0,7	-15,0%	2,9%	1,4	14,3%	-0,7	-0,4
Países Baixos (Holanda)	2,9%	1,6	-6,8%	1,0%	0,5	21,7%	1,2	1,4
França	1,0%	0,6	2,5%	2,2%	1,1	-9,0%	-0,5	-0,6
Espanha	1,6%	0,9	-7,0%	1,4%	0,7	-3,6%	0,2	0,2
Paraguai	1,1%	0,6	19,8%	1,8%	0,9	23,8%	-0,2	-0,2
Canadá	1,8%	1,0	3,7%	0,9%	0,4	-4,4%	0,5	0,5

# Serviços

A diminuição dos gastos brasileiros com viagens internacionais foi o principal vetor do déficit de US\$ 3,5 bilhões da balança de serviços no primeiro trimestre de 2021. O resultado é o **menor para o período** desde 2008. Por outro lado, os brasileiros aumentaram os gastos com serviços estrangeiros de telecomunicação e também com despesas de frete, o que sinalizou a disseminação do trabalho remoto e o aumento do fluxo de comércio exterior. A balança de serviços é um dos componentes das transações correntes, cujo déficit correspondeu a 1,24% do PIB nos 12 meses encerrados em março.

Evolução da balança de serviços (US\$ bi)



## BALANÇA DE SERVIÇOS | RECEITAS

- O cancelamento do Carnaval de 2021 e os efeitos da segunda onda de contágio do COVID-19 afetaram negativamente os gastos de não residentes com **viagens pessoais** para o Brasil. As receitas de US\$ 518,6 milhões representaram menos da metade do registrado no primeiro trimestre do ano passado.
- As receitas com a prestação de **serviços de negócios**, que incluem serviços de arquitetura e engenharia, se mantiveram estáveis com uma queda de apenas 4,0% em relação aos três primeiros meses de 2020.
- Os gastos de não residentes com **seguradoras** brasileiras aumentou 124,0% no período, um reflexo da menor base de comparação. O valor de US\$ 98,4 milhões registrado entre janeiro e março de 2020 foi o menor resultado trimestral desde 2012.

### Receitas com Serviços (US\$ milhões)

	Part.	jan-mar/21	jan-mar/20	Var.
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.060,8</b>	<b>8.775,8</b>	<b>-8,1%</b>
Serviços de Negócios	47,6%	3.834,3	3.992,2	-4,0%
Viagens	8,6%	693,3	1.537,6	-54,9%
<i>Negócios</i>	2,2%	174,8	366,2	-52,3%
<i>Pessoais</i>	6,4%	518,6	1.171,5	-55,7%
Transportes	17,0%	1.370,7	1.248,3	9,8%
<i>Outros serviços</i>	10,4%	842,0	777,8	8,3%
Telecomunicações	8,8%	709,0	606,8	16,8%
Serviços Financeiros	4,2%	339,8	355,4	-4,4%
Seguros	2,7%	220,3	98,4	124,0%

## BALANÇA DE SERVIÇOS | DESPESAS

- Os gastos de residentes com **viagens internacionais** apresentaram uma retração de 70,6% em comparação ao primeiro trimestre de 2021. A segunda onda de contágio do COVID-19 fez com que a oferta de voos internacionais voltasse a se contrair. De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o número de decolagens para destinos internacionais foi de 11.666 até março, uma queda 66,8% na comparação interanual.
- O aumento de 10,6% da corrente de comércio do Brasil no primeiro trimestre pode explicar parcialmente o aumento de 4,3% dos **gastos com fretes** por residentes. Porém, o resultado também pode ter sido influenciado pelo aumento dos preços, devido a escassez global de contêineres verificada no período.
- As medidas de distanciamento social impulsionaram os gastos de brasileiros com **serviços de streaming** e plataformas virtuais de reunião estrangeiras.

### Despesas com Serviços (US\$ milhões)

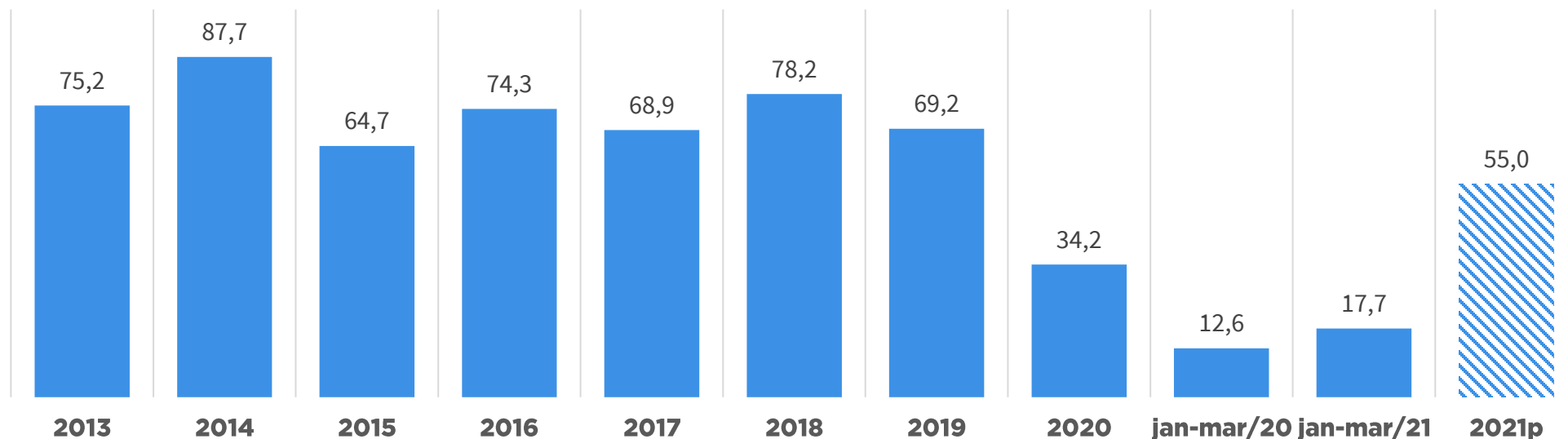
	Part.	jan-mar/21	jan-mar/20	Var.
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.532,5</b>	<b>15.267,0</b>	<b>-24,5%</b>
Viagens	7,5%	860,4	2.931,3	-70,6%
<i>Negócios</i>	1,9%	224,2	799,3	-72,0%
<i>Pessoais</i>	5,5%	636,3	2.132,0	-70,2%
Aluguel de Equipamentos	15,3%	1.765,1	3.669,3	-51,9%
Transportes	19,6%	2.255,9	2.425,4	-7,0%
<i>Fretes</i>	10,5%	1.208,3	1.158,3	4,3%
Serviços de Negócios	21,1%	2.430,6	1.963,2	23,8%
Telecomunicações	15,6%	1.795,9	1.685,1	6,6%
Propriedade Intelectual	13,0%	1.504,5	1.316,1	14,3%



# Investimentos Estrangeiros

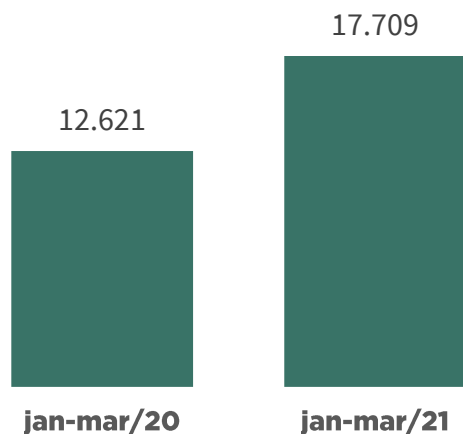
O fluxo de investimentos estrangeiros no país apresentou alta de 40,3% em relação ao mesmo período de 2020. O total de US\$ 17,7 bilhões foi resultado do aumento das entradas em participação no capital (+26,7%) e operações intercompanhia (+60,8%). As atividades que mais receberam capital estrangeiro no primeiro trimestre de 2021 foram a produção de **automóveis** (13,7%), **comércio** (13,1%) e fabricação de **produtos alimentícios** (11,0%). As expectativas de mercado indicam fluxos de investimento estrangeiro direto em torno de US\$ 55 bilhões ao final de 2021.

Fluxo líquido de Investimentos Diretos no País (US\$ bilhões)

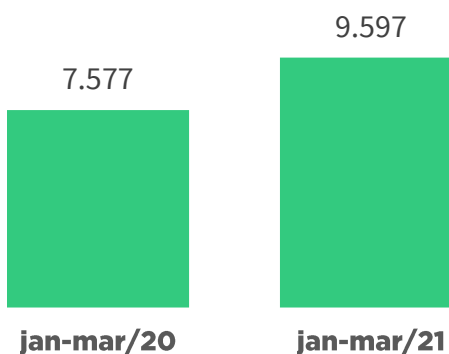


## INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS | INDICADORES

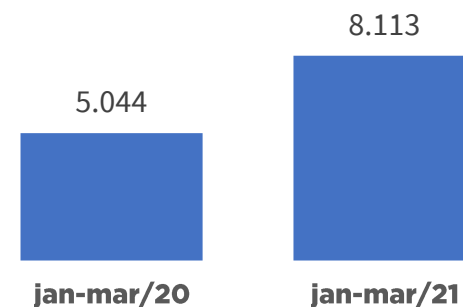
**Investimentos Diretos no País**  
(fluxo líquido/US\$ milhões)



**Participação no Capital**  
(fluxo líquido/US\$ milhões)



**Operações Intercompanhia**  
(fluxo líquido/US\$ milhões)



**Operações em destaque**  
(1T/2021)

### Comércio Varejista

O grupo francês Carrefour anunciou a compra da rede varejista de alimentos, Grupo Big, por um valor estimado em US\$ 1,3 bilhão.

### Entretenimento

O grupo Sony Music anunciou a aquisição da gravadora brasileira Som Livre por um valor aproximado de US\$ 250 milhões. A operação ainda depende da aprovação do CADE.

### Tecnologia

A consultoria Accenture anunciou a aquisição do provedor privado de segurança cibernética Real Protect, por valores não informados. A Real Protect foi fundada em 2005 e tem sede no Rio de Janeiro.

## INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS | ABERTURA SETORIAL

### INVESTIMENTOS POR SETOR

CNAE 2.0/US\$ milhões

	2017	2018	2019	2020	Jan-Mar/21	Part.
Participação no Capital	60.336	46.165	48.951	32.869	7.056	100,0%
<b>Agricultura, pecuária e extrativa mineral</b>	<b>5.901</b>	<b>8.544</b>	<b>13.123</b>	<b>6.952</b>	<b>881</b>	<b>12,5%</b>
Extração de petróleo e gás natural	3.738	5.240	9.907	4.039	376	5,3%
Extração de minerais metálicos	965	1.207	1.280	1.379	282	4,0%
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	593	208	992	475	153	2,2%
<b>Indústria</b>	<b>18.657</b>	<b>16.835</b>	<b>9.927</b>	<b>9.424</b>	<b>2.307</b>	<b>32,7%</b>
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3.952	4.518	2.502	2.655	965	13,7%
Produtos alimentícios	2.621	1.682	1.175	599	773	11,0%
Outras indústrias	178	239	316	161	135	1,9%
Máquinas e equipamentos	791	885	673	844	127	1,8%
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	493	389	173	148	97	1,4%
<b>Serviços</b>	<b>35.588</b>	<b>20.590</b>	<b>25.708</b>	<b>16.248</b>	<b>3.781</b>	<b>53,6%</b>
Comércio, exceto veículos	5.518	3.162	4.246	2.847	922	13,1%
Eletricidade, gás e outras utilidades	12.602	2.495	4.984	1.873	505	7,2%
Educação	273	157	583	1.015	448	6,4%
Outros serviços	1.851	1.317	2.078	1.687	395	5,6%
Serviços financeiros e atividades auxiliares	1.238	3.132	3.531	1.118	319	4,5%

## INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS | PRINCIPAIS INVESTIDORES

### INVESTIMENTOS POR PAÍS IMEDIATO\*

US\$ milhões

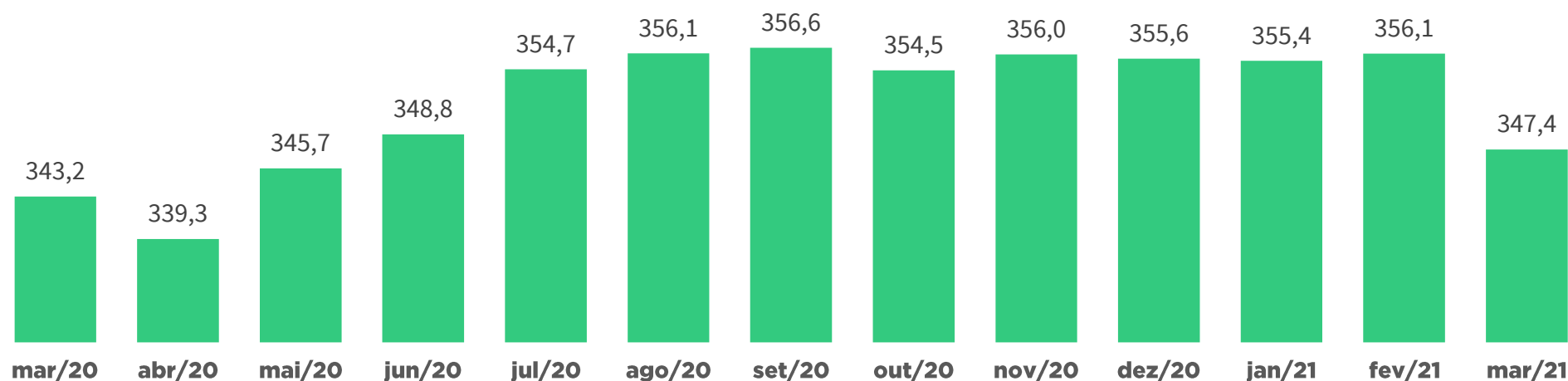
	2017	2018	2019	2020	Jan-Mar/21	Part.
<b>Participação no Capital</b>	<b>60.336</b>	<b>46.165</b>	<b>48.951</b>	<b>32.869</b>	<b>7.056</b>	<b>100,0%</b>
Estados Unidos	11.069	7.287	10.287	7.532	2.493	35,3%
Luxemburgo	4.305	2.422	2.552	1.421	815	11,5%
Países Baixos	10.894	9.232	6.213	5.401	631	8,9%
Espanha	2.309	3.397	2.875	2.012	391	5,5%
Japão	537	1.124	1.958	2.011	374	5,3%
Itália	1.521	687	725	961	325	4,6%
Ilhas Cayman	469	1.858	2.921	1.474	219	3,1%
Reino Unido	1.171	887	2.907	872	177	2,5%
Coréia do Sul	454	343	205	232	154	2,2%
Alemanha	3.221	3.793	1.440	851	136	1,9%
Noruega	939	786	2.198	748	130	1,8%
Suíça	1.288	1.186	793	721	119	1,7%
Hong Kong	1.123	923	94	137	101	1,4%
Uruguai	218	66	82	411	95	1,3%
Austrália	173	120	158	342	92	1,3%

\* O investidor imediato participa diretamente no capital da empresa investida com poder de voto igual ou superior a 10%.

# Reservas Internacionais

Após uma contração de 2,5% em relação a fevereiro, o estoque de reservas internacionais do Brasil fechou o mês de março em US\$ 347,4 bilhões. A queda foi resultado das **intervenções cambiais** realizadas no mercado à vista pelo Banco Central, que totalizaram US\$ 6,6 bilhões no mês. Além disso, a autoridade monetária registrou saídas de US\$ 1,3 bilhão em operações de linhas com recompra. O nível de reservas de março de 2021 equivale a 26 meses de importação brasileira, quatro meses a mais do que nível equivalente de março do ano passado.

Evolução das Reservas Internacionais do Brasil (US\$ bilhões)







DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR

#### EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – FIESP  
Presidente: Paulo Antonio Skaf

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR – DEREX  
Diretor Titular: Thomaz Marinho de Andrade Zanotto

ÁREA DE ANÁLISE ECONÔMICA  
Elaboração: Fernando Marques